

UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO

Para um correto funcionamento das unidades de vidro isolante Guardian Select durante o seu tempo de vida útil é aconselhado a execução das seguintes instruções de utilização, limpeza e manutenção dos mesmos.

- O vidro deve ser montado sobre calços, conforme a norma em vigor, evitando o contato direto vidro-vidro ou vidro-caixilho.
- O vidro deve ser montado em caixilhos com canais de drenagem que garantam a saída da humidade que possa existir. Os canais de escoamento deverão estar limpos e livres, de forma a evitar a existência de infiltrações e condensações
- O vidro deverá ser selado ao caixilho com borracha ou silicones, em ambas as faces, de forma a evitar a entrada de água na gola do caixilho, seja da chuva, de operações de limpeza ou de condensações.
- Os selantes perimetrais deverão ficar totalmente tapados pelos caixilhos, evitando radiação solar direta sobre os mesmos, salvo nos caso em que os selantes possuam resistência à radiação Ultravioleta (UV).
- Em fábrica ou obra, o vidro deverá ser armazenado sobre cavaletes com bases de suporte perpendiculares de forma a evitar deslizamento entre vidros e eventuais cisalhamentos dos cordões de selagem.
- Os vidros isolantes deverão estar agrupados em unidades de dimensões homogéneas, não devendo ultrapassar os 40 cm de espessura. No caso de dimensões heterogéneas, os volumes deverão ser acumulados por ordem decrescente de dimensão.
- Quando acumulados, as unidades devem ter pendente adaptada e serem separados entre si por intercalares auto-adesivos de borracha, cortiça ou similar.
- Quando armazenados, todos os vidros deverão estar protegidos com toldos ventilados que impeçam a radiação solar direta ou formação de condensações. Preferencialmente, deverão ser constituídos conjuntos de 25 cm de espessura com inclinação de 6% em relação à vertical, apoiados em travessões de madeira. O armazenamento com exposição ao sol envolve um risco alto de ruturas por absorção térmica e degradação das selagens por ação da radiação ultravioleta e resultante perda de estanqueidade e formação de condensações no internas na câmara de ar.
- Não devem ser colocados no vidro adesivos, vinilos, ou outros componentes que absorvam calor ou impeçam a sua dissipação. A presença destes elementos poderá provocar ruturas térmicas nos vidros. Quando indispensáveis, estes elementos deverão estar colocados sempre na face exterior e somente orientados de forma a não receber a luz solar direta. Pelo mesmo motivo, não devem ser ser colocado elementos opacos (cortinas, móveis, etc...) muito próximos dos vidro.

- Para evitar marcas e complicações na sua remoção, as etiquetas identificativas do vidro deverão ser removidas logo depois da instalação no seu local definitivo e entregues ao proprietário da obra como documento da composição instalada. A permanência de etiquetas no vidro por um longo período de tempo pode provocar marcas de difícil ou impossível remoção.
- Em obras cujos vidros não tenham utilização a curto prazo, deverá ser garantida a ventilação suficiente dos locais de forma a evitar condensações, bem como a limpeza regular dos vidros. A acumulação permanente de humidade poderá provocar degradação dos materiais, podendo provocar fenómenos irreparáveis (ex: irisações, manchas, etc...).
- Não deverá ser aplicada água fria sobre um vidro exposto ao sol, pelo risco de rutura térmica.
- Não deverá ser projetado vapor quente sobre um vidro, pelo risco de rutura por choque térmico.
- A limpeza dos vidros deverá ser efetuada com água limpa de pH neutro e com produtos de limpeza não alcalinos. A água potável contém cloro em concentrações admissíveis para limpeza.
- Caso seja imprescindível, pode ser utilizada uma solução neutra de água e sabão, em baixas concentrações e livre de compostos de cloro. Os produtos de limpeza são normalmente compatíveis com os selantes, devendo sempre este facto ser comprovado nas instruções de uso dos mesmos. Certas aplicações (colagens/selagens estruturais, etc...) podem exigir cuidados especiais com estes produtos, pelo que nestes casos se recomenda a consulta ao fabricante.
- A água de limpeza e elementos de limpeza (esponjas, panos, etc...) devem ser sempre isentos de qualquer depósito sólido que possa originar riscos no vidro.
- A água de limpeza deverá ser renovada de modo a evitar depósitos sobre o vidro quando este seque.
- Deve-se evitar a todo o custo o uso de espátulas metálicas pra remover a sujidade dos vidros, pelo alto risco de danos na superfície. As espátulas específicas para este fim não deverão deixar resíduos de borracha ou silicone.
- É aconselhada a passagem de um pano seco nas margens do vidro e caixilho depois de efetuada a limpeza de forma remover eventuais resíduos da solução usada.
- Deve-se realizar a limpeza dos vidros com alguma regularidade. Os resíduos de pó e sujidade podem inclusivamente agredir a superfície do vidro, deixando marcas de difícil ou impossível remoção.

Mais informações:

www.guardianselect.pt